

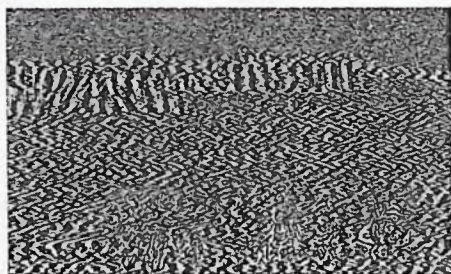
IT HAS TO BE LIVED ONCE AND DREAMED TWICE

TEM QUE SER VIVIDO UMA VEZ E SONHADO DUAS

Rainer Kohlberger, 2019

Alemanha Germany · Áustria Austria, EXP, 00:28:00, PP

Depois de uma sexta vaga de mortandade que afetou a totalidade da população mundial, a espécie humana desapareceu finalmente do planeta Terra, sendo declarada extinta. Surge então uma nova forma de vida artificial e tecnológica, que encontra os vestígios da existência humana através da história do cinema, tentando entendê-la através de algumas imagens, sons e narrativas que sobreviveram, como a personagem Frankenstein do filme realizado por James Whale em 1931. Depois de "Keep that dream burning" (2017), "Not Even Nothing Can Be Free of Ghosts" (2016) e "Moon Blink" (2015), o austríaco Rainer Kohlberger está de volta à competição experimental do Curtas com "It has to be lived once and dreamed twice", um trabalho que explora uma forma narrativa mais convencional mas que prossegue a sua reflexão em torno do lugar do espectador e da sua percepção face ao cinema e a outras artes visuais. Mais uma vez, o artista austríaco deriva da manipulação de algoritmos, imagens e sons, para criar uma experiência imersiva, um embalo sensorial, no qual impulsos e ondas de luz agitam a nossa percepção visual. (PC)



After a sixth wave of deadness that has affected the entire world population, human species has finally disappeared from the face of the Earth and was declared extinct. A new form of artificial and technological life emerges and finds traces of former human existence in film history, and tries to understand it through the images, sounds and narratives that have survived, namely through the character Frankenstein from James Whale film (1931). Following "Keep that dream burning" (2017), "Not Even Nothing Can Be Free of Ghosts" (2016) and "Moon Blink" (2015), Rainer Kohlberger returns to Curtas' experimental competition with "It has to be lived once and dreamed twice", a work that adopts a more traditional narrative form whilst carrying on its meditation upon the viewers' place and their perception of cinema and other visual arts. (PC)

CC Gerald Weber – sixpackfilm, +431526099012, gerald@sixpackfilm.com, www.sixpackfilm.com SRC Rainer Kohlberger SND Peter Kutin ACT Annika Henderson (voice)

27. Festival Internacional
di Cinema 2019
Vila do Conde



RAINER KOHLBERGER: BRAINBOWS

Kohlberger usa a tecnologia de projeção digital de uma forma radical. Através de impulsos e ondas de luz pura, a sobrecarga intencional do aparato da percepção humana conduz a impressões visuais que aparecem exclusivamente e literalmente no olho do espectador. Camadas de barulho, drones e luzes estroboscópicas revelam um sentido do infinito, que fascina o autor como símbolo de abstração final, porque é algo inveteradamente nebuloso. A superfície da imagem e o espaço da imagem fundem-se assim num estado de consciência, no qual categorias como ser e não-ser, material e imaterial, parecem obsoletas.

Kohlberger uses digital-projection technology in a radical way. Through impulses and waves of pure light, the intentional overload of the human perception apparatus leads to visual impressions that appear exclusively in the literal eye of the beholder. Layers of noise, drones and stroboscopic lights unfold a sense of the infinite, which fascinates him both as the ultimate abstraction and because it is inveterately fuzzy. Image surface and image space meld into one consciousness state, in which categories such as being and non-being, material and immaterial appear obsolete.

Rainer Kohlberger

Rainer Kohlberger é um artista visual e cineasta de origem austríaca, que vive atualmente em Berlim. A sua obra é baseada primariamente em composições algorítmicas com uma estética reducionista influenciadas por conceitos como nivelamento, drones e interferência. Nos seus filmes, instalações e performances ao vivo, são utilizadas formas máximas de intensidade. O seu trabalho recebeu diversos prémios internacionalmente. Kohlberger tem sido uma presença habitual na competição experimental do Curtas Vila do Conde. Na presente edição, além de apresentar nessa secção competitiva o filme "It Has To Be Lived Once And Dreamed Twice" (pág. 67), participa na exposição coletiva "O Caso Calligari" na Solar – Galeria de Arte Cinemática (pág. 157).

Rainer Kohlberger is an Austrian born visual artist and film maker living in Berlin. His work is primarily based on algorithmic compositions with reductionist aesthetics influenced by flatness, drones and interference. In his films, installations and live performances maximum forms of intensities come into play. His work has won several prizes internationally. Kohlberger has been a regular presence in the experimental competition of Curtas Vila do Conde. In this edition, besides presenting his film "It Has To Be Lived Once And Dreamed Twice" (page 67), he is also participating in the collective exhibition "O Caso Calligari" in the Solar – Galeria de Arte Cinemática (page 157).

Vila do Conde 2019

MÃO MORTA 25 ANOS

João de Sá
Portugal, DOC

Passados 25 anos, a "Mão Morta" mantém-se atual. Na sua Bragadeira, o álbum icónico da banda portuguesa apenas com o nome nacional, o vasto. Os filmes filmados e o registro é a obra por João de Sá e dos Mão Morta e outros elementos da banda. O resultado um tempo fazem par

After 25 years, the "Dead Hand" remains relevant. In its Braga, the band's iconic album with the national name, the vast. The films filmed and the record is the work by João de Sá and the Mão Morta and other elements of the band. The result a time makes par